



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FABIO LUIZ DE PAIVA JÚNIOR

**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/ PB**

**JOÃO PESSOA
2020**

FABIO LUIZ DE PAIVA JÚNIOR

**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/ PB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

**JOÃO PESSOA
2020**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P149c Paiva Junior, Fabio Luiz de.

Contabilidade digital: um estudo com micro e pequenas empresas de João Pessoa/PB / Fabio Luiz de Paiva Junior. - João Pessoa, 2020.
48 f.

Orientação: Tiago Henrique de Souza Echternacht.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Contabilidade digital. 2. Contabilidade on-line. 3. Micro e pequenas empresas. I. Echternacht, Tiago Henrique de Souza. II. Título.

UFPB/CCSA

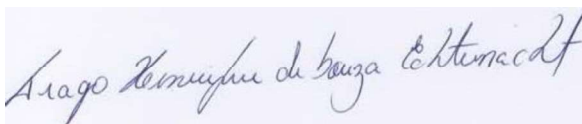
CDU 657

FABIO LUIZ DE PAIVA JÚNIOR

**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/ PB**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht
Instituição: UFPB



Membro: Prof.(a). Dra. Valdineide dos Santos Araújo
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB

João Pessoa, 03 de Dezembro de 2020.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Fábio Luiz de Paiva Júnior, matrícula n.º 2016080230, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Contabilidade Digital: Um Estudo com Micro e Pequenas Empresas do Município de João Pessoa/PB, orientado(a) pelo(a) professor(a) Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 03 de Dezembro de 2020.

Fábio Luiz de Paiva Júnior

Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho a Deus, pois é dele o
dom da vida.

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me dado forças para continuar nessa caminhada sem desistir, mas sempre persistir nos objetivos a serem alcançados.

Aos meus pais que sempre me apoiaram e me deram forças nos estudos, e nunca desistiram de mim sempre apoiando e ajudando nos momentos em que mais precisei.

Aos meus irmãos que com todos os pensamentos e opiniões diferentes sempre fomos unidos e apoiamos as decisões uns dos outros e nos ajudamos para vencer os objetivos almejados. Agradeço a minha família que é à base de tudo, inclusive minha esposa e filha.

Aos meus amigos da universidade onde pude compartilhar momentos incríveis com cada um e sem dúvidas estarão guardados em nossas memórias, obrigado a todos os envolvidos.

Ao professor orientador Tiago por ter me orientado com paciência e zelo para que eu pudesse concluir o trabalho.

“A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar”.

Eduardo Galeano

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção das Micro e pequenas empresas a respeito da aceitação da contabilidade digital em seu processo de trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários com 31 gestores ou responsáveis pelas micro e pequenas empresas que possuem a contabilidade prestada de forma terceirizada. O questionário foi composto por 17 questões abertas e fechadas, na qual possibilitaram identificar o perfil das empresas, seus gestores ou responsáveis, vantagens e desvantagens da contabilidade digital, nível de entendimento sobre contabilidade digital e diferenças com a contabilidade *on-line*, como também processo de geração da informação para a contabilidade. Os principais resultados demonstraram que os participantes da pesquisa possuem conhecimento superficial sobre contabilidade digital, ressaltando que a falta de conhecimento em novas tecnologias é um fator de dificuldades para sua adesão nas empresas. No entanto os respondentes acreditam que a contabilidade digital possui boas vantagens para as empresas como automatização de processos.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Contabilidade *on-line*. Micro e pequenas empresas.

ABSTRACT

The present study aimed to verify the perception of Micro and small companies regarding the acceptance of digital accounting in their work process. Data collection was carried out through questionnaires with 31 managers or those responsible for micro and small companies that have outsourced accounting. The questionnaire consisted of 17 open and closed questions, in which it was possible to identify the profile of companies and their managers or responsible persons, advantages and disadvantages of digital accounting, level of understanding about digital accounting and differences with online accounting, as well as the process generating information for accounting. The main results showed that the research participants have superficial knowledge about digital accounting, emphasizing that the lack of knowledge in new technologies is a factor of difficulties for their adherence in companies. However, respondents believe that digital accounting has good advantages for companies such as process automation.

Keywords: Digital accounting. Online accounting. Micro and small companies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro1 – Modelos de negócios para contabilidade.....	20
Quadro 2 – Enquadramento do porte das MPEs.....	22
Quadro 3 – Evolução do número de micro e pequenas empresas no Brasil por região em (%).....	22
Gráfico 1 – Recurso tecnológico mais utilizado nas MPEs.....	30
Gráfico 2 – Forma de envio dos documentos para o escritório de contabilidade..	31
Gráfico 3 – Processo de escrituração contábil.....	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Perfil dos participantes.....	27
Tabela 2–	Características das empresas.....	28
Tabela 3–	Nível em informática para aperfeiçoar a rotina de trabalho.....	29
Tabela 4–	Entendimento dos participantes sobre o que é contabilidade Digital...	32
Tabela 5 –	Possíveis benefícios da contabilidade digital.....	33
Tabela 6–	Dificuldades para o uso da contabilidade digital.....	33
Tabela 7–	Possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital.....	34
Tabela 8–	A contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional.....	36
Tabela 9–	Diferença entre contabilidade digital e contabilidade on-line na percepção dos gestores ou responsáveis das MPEs.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
ECD	Escrituração contábil digital
EFD	Escrituração fiscal digital
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
MPEs	Micro e pequenas empresas
NFe	Nota fiscal eletrônica
TI	Tecnologia da informação
RFB	Receita Federal do Brasil
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.2	OBJETIVOS	13
1.2.1	Objetivo Geral	14
1.2.2	Objetivos Específicos	14
1.3	JUSTIFICATIVA	14
2	REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1	OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA OCORRIDOS NA CONTABILIDADE	16
2.2	CONTABILIDADE ON-LINE	18
2.3	CONTABILIDADE DIGITAL.....	18
2.4	CONTABILIDADE DIGITAL VERSUS CONTABILIDADE ON-LINE E CONTABILIDADE TRADICIONAL.....	19
2.5	CARACTERIZAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	21
2.6	ESTUDOS RELACIONADOS.....	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	25
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	25
3.3	PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	25
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	27
4.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	27
4.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	28
4.3	ANÁLISE DOS RECURSOS TECNOLÓGICO UTILIZADO PELA EMPRESA.....	29
4.4	PERCEPÇÃO SOBRE CONTABILIDADE DIGITAL.....	32
5	CONCLUSÃO.....	39
	REFERÊNCIAS.....	41
	APÊNDICE- QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....	44

1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) vêm aumentando progressivamente sua relevância na economia brasileira. No período de 2009 a 2011 as MPE representavam 98,1% do número de empresas do setor de serviços, 99,2% setor de comércio e 95,5% do setor Industrial (SEBRAE, 2014).

Assim as MPES têm uma grande importância em todas as atividades sociais e econômicas para o Brasil. Entretanto, é necessário obter planejamento prévio para abrir uma empresa, o que tende a aumentar as chances de sucesso. De acordo com o Sebrae (2014) dentre as MPE que tendem a sobreviver mais no mercado, 71% buscam estar atualizada com respeito às tecnologias do setor, 65% buscam inovar continuamente em processos e procedimentos e, 47% investir continuamente em capacitação.

Muitas MPE buscam melhorar seu negócio por meio de soluções tecnológicas. De acordo com Oliveira, Souza e Alves (p. 91, 2016) “a globalização acelera o acesso às novas informações e à conectividade, o que deve acelerar ainda mais a adoção de soluções *Enterprise Resource Planning* (ERP) e tecnologias em nuvem por microempresas”.

Portanto no cenário mundial o advento da tecnologia tem trazido grandes transformações para as MPE, na qual tem contribuído com a economia brasileira, e a contabilidade possui uma importante relevância na gestão dessas empresas. Manes (2020) aponta o surgimento da contabilidade digital como inovação que permite otimização dos serviços contábeis por meio da internet e softwares, agregando conceitos como a automação, inteligência artificial e análise de dados.

Segundo Lombardo e Duarte (2017) na contabilidade digital o negócio se torna mais eficiente e lucrativo por transformar as rotinas dos escritórios mais ágeis, eficientes e seguras, na qual o compromisso assumido de buscar formas para tornar o negócio do cliente mais eficiente e lucrativo, incorporando mais oportunidade nos processos de trabalho.

Já no entendimento de Andrade e Mehlecke (2020) a contabilidade digital podem trazer novas possibilidades de esclarecimentos tornando este assunto ainda mais relevante, pois acompanha a evolução tecnológica e as novas estratégias da área contábil, sendo primordial repensar os processos de trabalho dos escritórios contábeis, entre eles, os digitais que agiliza o trabalho do profissional contábil e

possibilita aos clientes como, por exemplo, as MPE a obtenção de informações ágeis com maior segurança e confiabilidade.

A contabilidade digital vem para transformar a maneira como os serviços contábeis são conduzidos, através da internet e de softwares *online* que permite a integração do profissional contábil com seus clientes e fornecedores. A contabilidade digital vem contribuindo para o aumento do desempenho e ganho de produtividade, trazendo benefícios como, por exemplo, aumento da produtividade; redução dos custos; automatização de processos; menos erros; redução do tempo das tarefas; e entrega de informações precisas em tempo real (SOARES, 2019).

Portanto, este estudo corrobora para disseminar a importância da contabilidade digital, tornando os processos de trabalhos dos escritórios contábeis mais ágeis, práticos e automatizados, proporcionando benefícios operacionais e financeiros para as MPE, como também incentivando o uso e a aceitação da contabilidade digital por estas empresas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O presente estudo torna-se relevante pelo fato da tecnologia contribuir de forma a transformar a maneira como os negócios são conduzidos, isso reflete positivamente na contabilidade como um todo, otimizando os processos de trabalho das empresas, como por exemplo, aumento da produtividade, acesso fácil às informações, maior qualidade e segurança nas informações, uma gestão mais eficiente e prática dentre outras vantagens que a contabilidade digital pode proporcionar as MPEs a fim de promover uma maior competitividade entre as MPEs, facilitando a gestão e aumentando a lucratividade.

Neste sentido, este trabalho se propõe a responder a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção das MPEs assessoradas por um escritório contábil da cidade de João Pessoa a respeito da contabilidade digital em seu processo de trabalho?**

1.2 OBJETIVOS

A pesquisa se apresenta estruturada em um objetivo geral e três objetivos específicos, conforme observado a seguir.

1.2.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar a percepção das MPEs que terceirizam sua contabilidade a uma entidade contábil localizada no município de João Pessoa- PB, a respeito da aceitação da contabilidade digital em seu processo de trabalho.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Caracterizar o perfil das empresas e dos seus gestores ou responsáveis;
- b) Verificar o nível de entendimento dos participantes da pesquisa a respeito da contabilidade digital e suas principais diferenças com a contabilidade *on-line*;
- c) Identificar as possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital na percepção dos gestores das MPEs;
- d) Caracterizar o processo atual para a geração da informação contábil das MPEs;

1.3 JUSTIFICATIVA

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) vêm aumentando sua relevância na economia brasileira e são as principais fontes geradoras de riqueza nos setores de comércio, indústria e serviços (SEBRAE, 2014).

Porém as MPEs também enfrentam grandes dificuldades para se manterem competitivas dentro do mercado. Santini *et al* (2015) apontam os quatro principais fatores para a mortalidade empresarial: a falta de clientes, a falta de capital de giro, a carga tributária elevada e a localização inadequada que, contribuem para o negócio ser mal sucedido, levando essas empresas ao fracasso.

Diante dos desafios enfrentados pelas MPEs e para sua manutenção e sobrevivência no mercado tão competitivo, a contabilidade se torna uma ferramenta primordial na gestão dessas empresas. Segundo Beuren, Barp e Filipin (2013) grande parte das MPEs tem como suporte os serviços contábeis terceirizados como instrumento para geração da informação contábil, auxiliando desta forma, na tomada de decisão das empresas, sendo o profissional contábil o responsável fundamental no processo de gestão das organizações.

O cenário globalizado e a importância da contabilidade como suporte as MPE

e o uso da tecnologia nos escritórios contábeis como forma de tornar mais eficiente e ágil a geração da informação contábil para seus clientes. Sobre isso, Andrade e Mehlecke (2020) afirmam que a contabilidade digital torna-se importante nas rotinas dos escritórios contábeis, proporcionando processos mais ágeis e eficientes. Viabilizando em termos financeiros e operacionais uma readaptação dessas rotinas, incentivando novos hábitos e promovendo a aceitação da contabilidade digital.

Algumas tecnologias têm o potencial de transformar a maneira como os negócios são conduzidos, trazendo impactos em longo prazo na contabilidade como, por exemplo, Inteligência Artificial, *Blockchain*, Internet das coisas e Computação em nuvens. São inovações que trazem profundas mudanças na contabilidade, incentivando o uso de uma contabilidade mais digital, tornando-as mais eficiente e automatizando os processos contábeis.

Com isso, o presente estudo teve como justificativa verificar a percepção das MPEs que terceirizam sua contabilidade a um escritório contábil localizado no município de João Pessoa- PB, a respeito da aceitação da contabilidade digital em seu processo de trabalho.

Deste modo, a contribuição do presente tema se dá pela relevância das Micro e pequenas empresas (MPE) e sua importância no contexto econômico e social regional e do Brasil. E diante da alta competitividade e modernização como os negócios são conduzidos, a contabilidade digital vem como uma ferramenta inovadora para desempenhar um papel mais automatizado nos processos de geração das informações contábeis, tornando-os mais ágeis, práticas e seguras, e com informações mais precisas e qualitativas para a tomada de decisão das empresas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O objetivo desse tópico foi estabelecer a relação teórica dos principais temas da pesquisa. Desta forma, procura-se contemplar os seguintes assuntos: Os avanços da tecnologia ocorridos na contabilidade; Contabilidade *On-line*; Contabilidade digital; Contabilidade digital *versus* Contabilidade tradicional e Contabilidade *On-line*; Caracterização das micros e pequenas empresas.

2.1 OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA OCORRIDOS NA CONTABILIDADE

A modernidade tem afetado diversas áreas e, sobretudo, a área contábil, vem sendo particularmente transformada pelo impacto das novas ferramentas, tendo a internet como importante fator tecnológico que interliga o mundo, garantindo a expansão da economia para mercados antigamente restritos (SEBOLD; SCHAPPO; PIONER; PIONER, 2012).

De acordo com Ruschel, Frezza e Utzig (2011), os avanços tecnológicos ocorridos na contabilidade padronizaram processos que antes eram realizados manualmente. Essa padronização diz respeito principalmente à tecnologia da informação (TI), que possibilita a integração de todas as informações geradas pelas organizações em softwares adequados, permitindo que contadores e empresários, possam suprir as exigências impostas pela legislação fiscal, e, conseqüentemente, tornarem estas informações úteis para a tomada de decisão.

Segundo Pasa (p.73, 2001), “a tecnologia da informação continuará alterando as empresas, principalmente trazendo novas tecnologias que irão modificar os processos contábeis, bem como novos caminhos para os usuários de informações recolherem e analisarem a informação”. Desta forma, o uso de novas tecnologias buscam otimização de processos contábeis, contribuindo para aumento de produtividade dos escritórios e seus clientes.

Com a finalidade de modernizar as atividades contábeis, de modo a otimizar o controle fiscal sobre as finanças das empresas a RFB (Receita Federal do Brasil) viabilizou a adesão de um projeto denominada SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, que pode ser compreendido como a mola-mestra de uma verdadeira revolução, caracterizada pela transição da contabilidade de um processo

manual e rudimentar, para outro, digital e mais ágil (SEBOLD; SCHAPPO; PIONER; PIONER, 2012).

Por meio do Decreto nº 6.022, publicado no dia 22 de janeiro (BRASIL, 2007) dispõe de um modo geral sobre o SPED:

Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Posteriormente o Decreto nº 6.0022/07 foi substituído pela Instrução Normativa RFB n.º 1.420/2013, que, por sua vez, foi revogada pela Instrução Normativa RFB n.º 1.774/2017. Esta Instrução Normativa dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD) a que são obrigadas as pessoas jurídicas e equiparadas a manter a escrituração contábil nos termos da legislação comercial, inclusive entidades imunes e isentas.

O ECD se tornou uma das grandes inovações na área contábil oferecendo benefícios com o uso da tecnologia como, por exemplo, padronização no envio das informações; maior eficiência; rapidez no acesso as informações; redução de falhas e erros no processo de apuração.

Outra mudança tecnologia que contribui com o avanço da contabilidade para era digital são os sistemas integrados de gestão empresarial ou ERP- *Enterprise Resource Planning*. Sobre esse modelo de negócio, Duarte (2011) discorre que, os ERP são um conjunto de sistemas departamental interligados, muito utilizado em empresas e escritórios de contabilidade. Nele, a entidade contábil utiliza como provedor de *software* de gestão para seus clientes, desta forma o ERP é acessado pelo escritório e clientes pela internet por meio de serviços em nuvens (*cloud computing*).

Tendo como recente tendência tecnológica da contabilidade a computação em nuvem ou *Cloud Computing* tem como objetivo proporcionar serviços de Tecnologia da Informação (TI). Este modelo de negócio foi desenvolvido com o objetivo de fornecer serviços de fácil acesso, baixo custo e com garantias de disponibilidade e escalabilidade. Visando fornecer, basicamente, três benefícios: reduzir o custo na aquisição e composição de toda infraestrutura das empresas; flexibilidade sobre adição e substituição de recursos computacionais, tanto em hardware quanto software para atender as necessidades das empresas; e facilidade

de acesso das empresas destes serviços. Neste sentido, as empresas não precisam conhecer aspectos de localização física e de entrega dos resultados destes serviços (SOUSA; MOREIRA; MACHADO, 2009).

Portanto, a transformação digital nas empresas está a ocorrer não só nas áreas operacionais, mas também nas funções centrais, tais como compras, recursos humanos e financeiros, tomando conta dos processos e sistemas na contabilização em um ritmo rápido (RELATÓRIO KPMG, 2017).

2.2 CONTABILIDADE *ON-LINE*

A contabilidade *on-line* surgiu por volta de 2012, propondo custos muito inferiores à contabilidade tradicional prometendo automatizar os serviços prestados aos clientes pelos escritórios contábeis, fruto de investimento em tecnologia (LOMBARDO; DUARTE, 2017).

Ainda no entendimento de Lombardo e Duarte (2017) na contabilidade *on-line* o cliente não opera no sistema de gestão, eles estão condicionados a opera no portal *self-service*, na qual o cliente não controla seus fluxos de caixas ou seus estoques, não acompanham suas oportunidades de negócios, apenas se preocupa no cumprimento de exigências legais na prestação de serviço contábil, a fim de obter preços mais baixos.

Um dos grandes benefícios da contabilidade online é o custo: especialmente em pequenas e médias empresas, o gasto com a contabilidade pode ser alto, e uma solução mais barata, é a contabilidade online, pois seu custo é mais fácil de controlar e, por ser muito fácil de usar, o investimento para treinar os funcionários é pequeno (JORNAL CONTÁBIL, 2018).

Santos e Konzen (2020) afirmam que a contabilidade *on-line* é uma consequência da revolução digital no cenário globalizado, proporcionando que a contabilidade tenha como função auxiliar os empreendedores a tomar decisões e resolver questões importantes acerca de seu negócio.

2.3 CONTABILIDADE DIGITAL

Em meados de 2015, começou a ser adotado no Brasil um modelo de negócio já usado em outros países que foi absorvida rapidamente pelas empresas de contabilidade denominada contabilidade digital (LOMBARDO; DUARTE, 2017).

Dentre as várias mudanças que a contabilidade digital pode trazer como tecnologia disruptiva algumas merecem destaque. Santos e Konzen (2020) apontam que a contabilidade digital proporciona vantagens para as empresas e escritórios de contabilidade. A automação dos processos de contabilização é vista pelos empresários da área contábil como uma oportunidade para otimização de tempo, prestação de serviços de melhor qualidade, redução de custos, dentre outras vantagens.

Propondo algumas soluções digitais na gestão das empresas e escritórios de contabilidade. De acordo com relatório da KPMG (2017) a contabilidade digital proporciona vantagens como: contabilidade sem papel; interfaces para sistemas externos; gestão de qualidade de dados; automação de processos; uniformidade de sistema; sistemas de consolidação integrados; relatório em tempo real; e computação em nuvem.

Em relação à regulamentação da contabilidade digital pelos órgãos competentes. Segundo a Resolução nº 1.078 do CFC, de 25.08.2006 revoga a Resolução nº 1.061 do CFC, de 09.12.2005. Ela estabelece o Leiante Brasileiro de Contabilidade Digital para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

Com esse panorama, a contabilidade adaptou-se à era digital, exigindo dos profissionais contábeis, maior interação com a tecnologia da informação (TI), necessitando estar familiarizado com as ferramentas tecnológicas, a fim de efetuar a entrega, conferência e análise dos dados que compõe as obrigações acessórias das empresas (MATINS; SCHLEMPER; SCHUTZ; BRAUN, 2018).

2.4 CONTABILIDADE DIGITAL VERSUS CONTABILIDADE ON-LINE E CONTABILIDADE TRADICIONAL

Na Contabilidade tradicional todo trabalho é realizado dentro do escritório, como por exemplo, emissão de notas fiscais, geração de balanço da empresa e outras atividades possíveis dentro do universo contábil, todas de forma presencial (PIGATTI, 2018).

Conforme Corrêa (2019) na contabilidade tradicional, as atividades são menos automatizadas, tendo prazos mais longos. Já na contabilidade digital os contadores utilizam softwares que aperfeiçoam o trabalho e controlam suas atividades sendo mais ágeis, oferecendo serviços mais completos utilizando a realização da contabilidade consultiva.

Na contabilidade digital os trabalhos manuais executados pelos escritórios de contabilidade como preencher manualmente livros contábeis ou mesmo planilhas inteiras com dados extraídos de notas fiscais não existem mais, pois graças aos sistemas integrados dessas atividades ocorrem de maneira automatizada tornando os negócios entre as empresas mais ágeis e eficientes. Possibilitando que a contabilidade digital torne-se uma ferramenta indispensável para os seus usuários (JORNAL CONTÁBIL, 2019).

Segundo relatório da KPMG (2017) a contabilidade digital propõe transformar as empresas, propondo soluções como: contabilidade sem papel; automação dos processos; uniformidade de sistema; sistema de consolidação integrado; relatório em tempo real; computação em nuvem; gestão de qualidade nos dados.

Lombardo e Duarte (2017) apontam as principais características e diferenças entre os modelos de negócios da contabilidade apresentados anteriormente conforme quadro 1.

Quadro1- modelos de negócios para contabilidade

Característica	On-line	Digital	Tradicional
Proposta de valor	Preço baixo	Mais eficiência e conformidade legal	Obrigações sempre em dia
Relação com cliente	Self-service padronizada	Proximidade consultiva personalizada	Proximidade consultiva personalizada
Coleta de informação	Portal self-service	Integração entre sistemas	Importação em XMLs, malote e digitação
Atividade chave	automatização	Consultoria e conexão entre sistemas	Coleta de documentos
Cardápio de serviços	Restrito	Amplo	amplo
Compromisso	Com o processo	Com cliente	Com cliente
Estratégia de mercado	Por preço	Por valor	Por valor/preço
Estratégia de expansão	Ativa baseada no preço	Ativa baseada no valor	Reativa por indicação

Fonte: Lombardo e Duarte (2017)

De acordo com Andrade e Mehlecke (2020) na contabilidade *on-line* é o cliente o responsável pela geração e fornecimento das informações, por meio de um sistema automatizado, os tributos são calculados e os relatórios são produzidos de

forma imediata. Já a contabilidade digital abrange todas as informações acerca do negócio do seu cliente em tempo real, com auxílio de sistemas integrados em nuvens, o contador alimenta os sistemas com as informações, assim gerar a informações contábeis que lhe permitirá contribuir com a tomada de decisão de seus clientes.

Em relação à contabilidade tradicional não existe sistemas de integração, desta forma, o relacionamento entre escritórios e clientes são feitos presencialmente, tornando a geração das informações contábeis mais demoradas e suscetíveis a erros.

A utilização da tecnologia na contabilidade potencializam os recursos de maximização de tempo, diminuem consideravelmente as tarefas manuais, ampliando sua execução para a agilidade, eficiência e conformidade de informações entre os envolvidos, tornando-as integradas e de fácil acesso (ANDRADE; MEHLECKE, 2020).

2.5 CARACTERIZAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Com o objetivo de favorecer e dispensar um tratamento diferenciado às empresas de micro e pequeno porte, a Constituição Federal de 1988, inseriu em seu texto uma nova concepção sobre a importância das micro e pequenas empresas para a ordem econômica. Desta forma, a constituição legitimou a prestação de serviços estatais na medida da necessidade das Pequenas e Microempresas (MPE), e dentro desta perspectiva, prestar de forma adequada a toda população (MACEI; LIMA, 2016).

Desta forma, o art. 179 da CF/ 88 estabelece:

A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei.

As MPEs têm adquirido cada vez mais relevância dentro da economia no país. Em 2016, 99% dos estabelecimentos pertenciam as MPEs. Essas empresas foram responsáveis também por mais da metade dos empregos no setor privado não agrícola formal com 54,5% e pelo pagamento de 44,3% da massa de salários no país. (SEBRAE, 2016).

Em relação ao critério de classificação do porte das empresas podem ser feitas de duas formas distintas: pelo número de pessoas que trabalham nas empresas enquadradas segundo SEBRAE (2014) e pelo faturamento da receita bruta segundo lei complementar 123/2006.

Quadro 2- Enquadramento do porte das MPEs

Classificação	Nº de funcionários (Sebrae)	Receita Bruta (LC nº123/2006)
Microempresa	Até 9 funcionários	Receita bruta no ano calendário inferior a R\$ 360 mil.
Pequena Empresa	10 até 49 funcionários	Receita bruta no ano calendário superior a R\$ 360 mil e inferior a 4,8 milhões.

Fonte: Lei Complementar nº 123/2006 e Sebrae (2014) .

Portanto, o enquadramento do porte das MPEs torna-se muito importante, como por exemplo, devido à obtenção de créditos e incentivo e a isenção de impostos ocorre em função do porte da empresa (VIEIRA, 2002).

Embora as MPEs sejam as principais bases geradoras de riquezas do país, grandes riquezas podem está associada à tecnologia. Desta forma, a maioria das empresas serão principalmente os usuários de tecnologia. E mesmo com a economia avançada à difusão de novas tecnologias pode ser lenta ou parcial. Por exemplo, apenas 22% das empresas com 10 a 49 empregados em 2016, utilizaram os serviços de computação em nuvem, em comparação com quase 47% das empresas com mais de 250 funcionários fazem uso da tecnologia da Contabilidade digital (OCDE, 2018).

Na perspectiva de Silva (2001) as MPEs atuam em mercados com grande número de empresas do mesmo tamanho, e pequena diferenciação de produtos e serviços. Além disso, apresenta estrutura, capacidade produtiva e financeira bem semelhante. O quadro 3 apresenta em percentual o número de MPE por região Brasileira.

Quadro 3- Evolução do número de micro e pequenas empresas no Brasil, por região em (%)

Região	2009	2010	2011
Norte	3,5	3,6	3,6
Nordeste	14,8	15	15,3
Sudeste	51,1	51	51
Sul	23,2	23	22,6
Centro-oeste	7,4	7,5	7,5

Fonte: adaptado do Sebrae (2016)

Silva (2001) aponta que as MPES são mais ágeis e flexíveis do que as grandes empresas e podem corresponder mais rápido as demandas de mudanças externas. Além disso, as MPES têm outras vantagens sobre as grandes, como por exemplo, estar mais perto dos clientes, fornecedores e canais de distribuição; informalidade; e rapidez nas ações. Assim, o grande negócio é ser pequeno.

2.6 ESTUDOS RELACIONADOS

Importante mencionar que a contabilidade digital é um tema atual e de grande relevância no cenário contábil. Porém, trata-se de um tema ainda pouco explorado, tendo sido objeto de poucas pesquisas acadêmicas.

Dentre os estudos relacionados anteriormente, destaca-se o estudo de Andrade e Mehleck (2020) que teve como objetivo verificar em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS, a aceitação do uso da contabilidade digital no processo de geração da informação contábil. Os resultados apontam que os profissionais contábeis pouco conhecem a contabilidade digital, revelando informações vagas sobre o tema. Entretanto, os entrevistados demonstram possuir maior conhecimento sobre a velocidade das inovações tecnológicas e os impactos que elas representam como também a importância de manter-se atualizados diante das inovações tecnológicas que é fundamental para sustentar os interesses da classe contábil.

Saciloti (2011) em sua dissertação buscou analisar a eficiência relativa da importância, investimento e uso de TI nas MPEs dos setores econômicos do comércio, de serviços e industrial da região de Jundiaí, bem como sua relação na satisfação da aplicação da tecnologia por parte da diretoria e dos usuários. A realidade contextual demonstrou que ainda existe uma grande lacuna entre a percepção do gestor na importância, investimento e uso correto da TI e as satisfações adquiridas no decorrer das atividades desempenhadas.

Na pesquisa de Santos e Konzen (2020) buscou-se analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. Com esse intuito foram analisados, impacto, nível de adoção e dificuldades enfrentadas para a implantação dessa nova tecnologia. Os resultados apontaram que a contabilidade digital é uma realidade, uma condição que precisa ser atendida para que os escritórios se mantenham

ativos. Algumas das dificuldades enfrentadas para implantação da contabilidade digital se refere a seus clientes como, por exemplo, as MPEs, onde é necessário que seus gestores entendam a proposta da contabilidade digital investindo, portanto, em uma estrutura mínima que irá gerar um custo de implantação inicial, mas, que poderá ser compensado através da melhora na qualidade dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade a seus clientes.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Neste tópico, será descrito a classificação da pesquisa, população e amostra, bem como os métodos para análise dos dados que foram utilizadas.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, o presente estudo se caracteriza como exploratório, uma vez que pretende verificar a percepção das MPEs em relação à contabilidade digital no processo de trabalho. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013) a tipologia classificada como exploratório é realizado quando o objetivo é examinar um tema ou um problema de pesquisa pouco estudado, sobre o qual temos muitas dúvidas ou que não foi abordado antes.

Quanto aos procedimentos, as tipologias utilizadas podem ser caracterizadas como pesquisa bibliográfica e levantamento. A pesquisa de levantamento segundo Gil (2018) caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecerem. Solicitando informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa tem como característica o uso da abordagem quantitativa e qualitativa, pois segundo Matias (2019) a principal característica da abordagem quantitativa é a utilização de técnicas estatísticas, como percentuais, por exemplo, para alcançar os resultados da pesquisa. Já a abordagem qualitativa busca, por sua vez, analisar os dados obtidos de forma indutiva. Nesse sentido, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa teve como universo as micro e pequenas empresas que atuam na cidade de João Pessoa/PB e que possuem sua contabilidade terceirizada ao escritório de contabilidade objeto deste estudo. Situado na grande João Pessoa, o escritório contábil X atua com micro, pequenas e médias empresas, e os principais ramos de atividade destas empresas são comércio e serviços. A amostra foi

composta por 31 gestores ou responsáveis pelas empresas investigadas, que aceitaram participar do presente estudo, admitindo que possam representar o universo estudado.

3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta dos dados para realização da pesquisa foi por meio de questionário aplicado aos responsáveis pelas MPEs (clientes do escritório de contabilidade) objeto desse estudo. O questionário da pesquisa foi semiestruturado em quatro blocos, composto por 17 questões abertas e fechadas, a fim de alcançar os objetivos propostos foram elaboradas perguntas sobre: perfil do entrevistado, características da empresa, percepção sobre recursos tecnológicos, e percepção sobre a contabilidade digital. Utilizou-se para embasamento da construção do questionário o estudo de Andrade e Mehlecke (2020) e Santos e Konzen (2020).

Para realizar o tratamento e a análise dos dados utilizou-se análise quantitativa por meio de estatística simples, os dados foram tabulados utilizando-se o *software* Microsoft Excel (2010), na qual possibilitou a construção das tabelas e gráficos, demonstrados em frequências e percentuais a análise quantitativa para uma melhor compreensão dos resultados da pesquisa.

A análise qualitativa também se fez necessário, utilizando análise de conteúdo a fim de explicar as respostas das tabelas 8 e 9 do tópico apresentação e análise dos resultados. Para Bardin (2011) o termo análise de conteúdo designa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção.

Inicialmente foi aplicado o pré-teste com cinco gestores de MPEs, para melhor adequação das perguntas e afirmações do questionário, na qual foram realizados ajustes seguindo as sugestões dos participantes.

A aplicação do questionário final, após ajuste, ocorreu entre o dia 03 e 11 de novembro de 2020, de forma *on-line*, os gestores e responsáveis pelas MPEs foram contatados via *e-mail* e *Whatsapp* para que pudesse colaborar com a presente pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este tópico será apresentado os resultados da coleta de dados. Está dividido em três seções, onde a primeira tem-se o perfil dos participantes, na segunda, a classificação das empresas, na terceira, análise dos recursos tecnológicos utilizado pela empresa e a quarta, a percepção sobre contabilidade digital.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Inicialmente, considerou-se importante conhecer o perfil dos participantes do estudo para uma melhor compreensão dos resultados. Para tanto, foram elaboradas questões sobre: sexo, faixa etária e grau de escolaridade das pessoas responsáveis pelas MPEs.

Tabela1- Perfil dos participantes

Característica	Classificação	Frequência	Percentual (%)
Sexo	Masculino	17	54,84
	Feminino	14	45,16
Faixa etária	Até 30 anos	14	45,16
	31 a 40 anos	6	19,35
	41 a 50 anos	4	12,91
	Acima de 50 anos	7	22,58
Escolaridade	Ensino fundamental	0	0
	Ensino médio	3	9,67
	Ensino superior incompleto	4	12,91
	Ensino superior completo	11	35,48
	Pós-graduação	13	41,94
Ocupação	Proprietário	15	48,39
	Sócio	5	16,12
	Administrador	4	12,91
	Outro	7	22,58

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

De acordo com os dados apresentados na tabela 1, é possível verificar que não houve uma variação significativa entre o sexo dos participantes da pesquisa. Obtendo 54,84% de participação dos homens e 45,16% das mulheres.

Em relação à faixa etária dos respondentes, nota-se que, a maioria possui até 30 anos de idade, representando 45,16% da amostra. Apenas, 12,91%, possuem entre 41 a 50 anos de idade.

No que se refere ao grau de escolaridade dos respondentes, a maior parte dos responsáveis pelas MPEs pesquisadas, possui pós-graduação obtendo 41,94%, ensino superior completo com 35,48%, ensino superior incompleto ou cursando com 12,91% e apenas 9,67% possui ensino médio completo.

Ao verificar a ocupação dos respondentes, observou-se que a maioria da amostra é composta por proprietários das empresas, representando 48,39%. Enquanto 16,17% são sócios, 12,91% administradores e 22,58% correspondem a outras ocupações na empresa, tais como: Assistente de controle financeiro, Analista financeiro, e Analista Administrativo.

4.2 CLASSIFICAÇÃO DA EMPRESA

Segundo apresentado na tabela 2, buscou caracterizar as empresas envolvidas na pesquisa, quanto ao setor de atuação; porte da empresa; e tempo em que atua no mercado.

Tabela 2- Características da empresa

Característica	Classificação	Frequência	Percentual (%)
Setor de atuação	Comércio	18	58,06
	Serviço	13	41,94
Porte da empresa	Microempresa	12	38,71
	Pequena empresa	19	61,29
Tempo de atuação	Até 1 ano	4	12,91
	Entre 2 e 5 anos	6	19,35
	Entre 6 e 9 anos	6	19,35
	Entre 10 e 14 anos	4	12,91
	Entre 15 e 19 anos	2	6,45
	Acima de 20 anos	9	29,03

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme apresentado na tabela 2, demonstram a predominância das empresas comerciais no número total de empresas pesquisadas, com 58,06% da amostra. Enquanto, o setor de serviços corresponde a 41,94% das empresas investigadas.

Analizando os dados obtidos a respeito do porte da empresa, a tabela 2, apresentou a maior parte da amostra, aquelas que se enquadram como pequenas empresas, sendo responsáveis por 61,29%, enquanto que as que se enquadram como microempresas foram responsáveis por 38,71% do total de respostas.

Quanto ao tempo de atuação no mercado, a maior parte das empresas pesquisa se encontra com mais de 20 anos no mercado, representando quase 30% do universo investigado na pesquisa.

Para Saciloti (2011) as MPEs, impulsionar a economia e o emprego informal do país, tornando-as responsáveis pela geração de emprego da maior parte dos profissionais do país, representando assim um importante mecanismo de mobilidade social e de melhor distribuição de renda.

4.3 ANÁLISE DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PELA EMPRESA

Nesta seção, serão analisados os recursos tecnológicos utilizados pelas MPEs, e de que forma estão se preparando para os novos desafios, que ocorrem a todo o momento no mercado, ressaltando a importância de relacionar o uso das tecnologias como ferramentas de trabalho, para o dia a dia das MPEs.

Tabela 3- Nível em informática para aperfeiçoar a rotina de trabalho

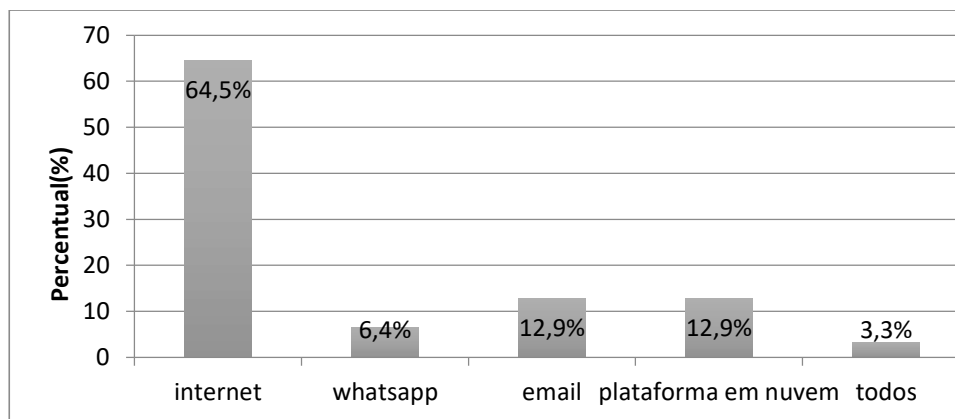
Nível	Frequência	Percentual (%)
Muito Bom	10	32,26
Bom	16	51,62
Razoável	5	16,12
Insuficiente	0	0
Total	30	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Referente ao nível de conhecimento em informática a fim de aperfeiçoar a rotina de trabalho da empresa, mais da metade dos entrevistados afirmaram possuir bom conhecimento em informática e *software*. Enquanto 32,26% consideram-se muito bons, e 16,12% acreditam que seu conhecimento em informática é razoável. Nenhum participante considera-se seu nível em informática insuficiente para seu trabalho. Desta forma, podemos evidenciar que, a maioria dos participantes da pesquisa afirma possuir boas habilidades em informática, recurso tecnológico

necessário para aperfeiçoar os serviços prestados na empresa. Segundo Pasa (2001), aponta que as inovações tecnológicas utilizadas pelas empresas é a base fundamental da revolução tecnológica e está modificando radicalmente o modo tradicional de se fazerem negócios, abrindo oportunidades de operar de forma mais eficiente e providenciar melhores serviços aos clientes dessas empresas.

Gráfico 1- Recurso tecnológico mais utilizado nas empresas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

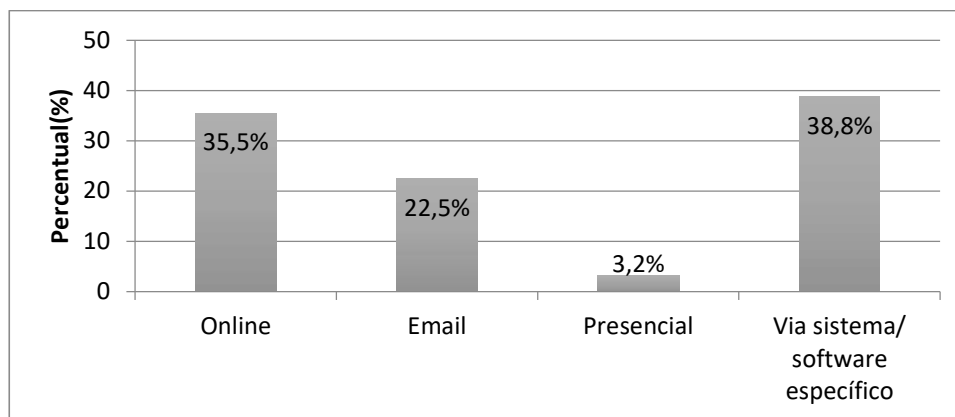
Observa-se no gráfico 1 que, alguns recursos de informática que as MPE mais utilizam, destacando-se o uso da internet, com 64,5%. Sendo uma ferramenta muito utilizada para outros recursos, como o *e-mail*, e plataforma em nuvem, ambos tiveram 12,9% cada um deles. Logo depois, vem o *whatsapp* representando 6,4% da amostra pesquisada, e apenas 3,3% afirmam que utilizam todos os recursos citados na questão. Resultados semelhantes ocorreram no estudo de Andrade e Mehleck (2020), em que os recursos de informática mais utilizado pelas empresas, é a internet, essencial para a funcionalidade de outros recursos, como o *e-mail*, que aparece em segundo lugar.

Andrade e Mehleck (2020) também aponta que a plataforma em nuvem é o meio de conexão primordial para a contabilidade digital, pois é por intermédio dessa conexão que o contador terá acesso ao sistema de seu cliente, a fim de buscar as informações necessárias em tempo real, facilitando e agilizando a geração de informação contábil para posterior análise e direcionamento da tomada de decisão.

Pasa (2001) cita o uso da internet, documentos e dados digitais, entre outros, como exemplos dos recursos tecnológicos utilizados pelas empresas para

disponibilizar as informações, trazendo mudanças na forma de gerenciar as empresas, dando um conjunto de suporte aos negócios por elas realizados.

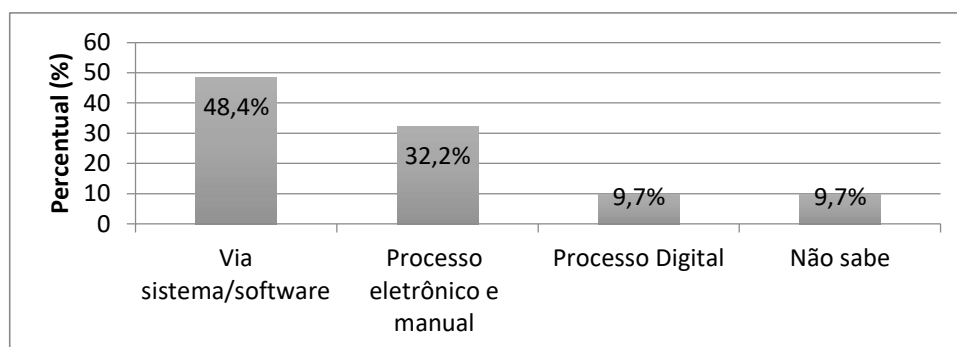
Gráfico 2 – Forma de envio dos documentos para escritório de contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O gráfico 2, apresenta a forma de envio dos documentos para contabilização da MPE ao escritório de contabilidade, onde verificou-se que, a maioria dos participantes afirmam que enviam sua documentação via sistema/*software* específico. Outra maneira similar mais citada pelos entrevistados é a forma de envio *online* e via *e-mail*. A forma pouco usual, menos citada pelos gestores ou responsáveis pelas MPEs é a entrega da documentação de forma presencial ao escritório de contabilidade. Para Pasa (2001) o uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, torna-se os negócios mais competitivos, e manter-se informados de todas as novas tecnologias que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio, torna-se de grande relevância, pois as novas tecnologias impactam no processo contábil como um todo.

Gráfico 3- Processo de escrituração contábil



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Questionados a respeito do processo de escrituração contábil, conforme o gráfico 3 apresenta, quase metade dos entrevistados afirmaram que fazem uso de sistema/*software* para manter a escrituração contábil completa, em segundo lugar foi citado processo eletrônico e manual, em terceiro lugar os participantes afirmaram que o processo digital é o mais utilizado, e os demais participantes não sabe informar o recurso tecnológico utilizado no processo de escrituração contábil da empresa. Segundo o Manual de Procedimentos Contábeis para MPE (2002), é necessário a toda empresa de qualquer porte, que mantenha a escrituração contábil completa e atualizada, como principal instrumento de defesa, controle e gestão do seu patrimônio, pois é de fundamental importância para orientar o gestor na tomada de decisões.

4.4 PERCEPÇÃO SOBRE CONTABILIDADE DIGITAL

Nesta seção, será analisada a percepção dos gestores ou responsáveis pelas MPEs a respeito do seu conhecimento sobre a contabilidade digital.

Tabela 4- Entendimento dos participantes sobre o que é contabilidade digital

Afirmações	Frequência	Percentual (%)
Integração entre contador e cliente num sistema	20	64,5
Sistemas mais inteligentes	4	12,9
Modelo moderno <i>Online</i>	5	16,1
Não tenho opinião	2	6,5
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A partir das informações apresentadas na tabela 4, nota-se que 64,5% dos participantes acreditam que a contabilidade digital representa uma nova era dos serviços contábeis, por meio da internet permite a integração entre contador e cliente por meio de *software* específico. Já 16,1% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital é um modelo *online* moderno capaz de obter serviços contábeis digitais. Enquanto 12,9% acreditam que a contabilidade digital é a integração entre sistemas mais inteligentes. Apenas 6,5% demonstraram desconhecimento sobre o que seja contabilidade digital. Resultados semelhantes ocorreram na pesquisa de Andrade e Mehlecke (2020), demonstrando que os participantes possuem

conhecimento superficial sobre contabilidade digital, contudo, destaca-se que o entendimento mais próximo de contabilidade digital, é a integração entre clientes e contadores por meio de sistemas.

Tabela 5- Possíveis Benefícios da contabilidade digital para as empresas

Afirmção	Frequência	Percentual (%)
Diversas facilidades	2	6,5
Segurança e agilidade da informação e otimização do tempo	25	80,5
Mais trabalho na digitalização de documentos, mais também algumas facilidades	2	6,5
Processo de atualização para as empresas e qualificação para os profissionais contábeis	0	0
Outros	2	6,5
Não tenho opinião	0	0
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Indagados sobre os possíveis benefícios que a contabilidade pode oferecer as empresas que as utilizam em seu processo para geração da informação contábil, 80,5% acreditam que pode oferecer segurança e agilidade e otimização de tempo em seu processo de trabalho. Outros participantes discorrem que a contabilidade digital oferece um grande aprendizado utilizando novas técnicas de controle da informação; otimização do trabalho do contador; e maior produtividade e redução de erros. Porém, alguns participantes acreditam que a contabilidade digital pode trazer mais trabalho na digitalização de documentos, mais também algumas facilidades.

Tabela 6- Dificuldades para o uso da contabilidade digital

Afirmção	Frequência	Percentual (%)
Falta de recurso financeiro	3	9,7
Resistência dos profissionais	9	29,0
Falta de conhecimento	12	38,7
Sistemas complexos	0	0
Falta de interesse em novas tecnologias	5	16,1
Outros	2	6,5
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme apresentado na tabela 6, em relação às dificuldades para adesão da contabilidade digital nas MPEs, nota-se que 38,7% dos entrevistados consideram que a falta de conhecimento é um obstáculo para implantação de uma contabilidade mais digital na empresa. Para 29%, consideram a resistência dos profissionais da empresa como fator de dificuldade na implantação da contabilidade digital. Enquanto 16,1% e 9,7% respectivamente acreditam que a falta de interesse em novas tecnologias e a falta de recurso financeiro são os fatores de maior obstáculo da contabilidade digital nas empresas. Apenas 6,5% marcaram a opção “outros” e relataram que a falta de tempo e a necessidade das empresas se adequarem a este novo modelo de contabilização são fatores de dificuldade para adesão da contabilidade digital. Na pesquisa realizada por Andrade e Mehlecke (2020) também, expõe os motivos que dificultam a adesão ao uso da contabilidade digital em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS referindo-se à escassez de recursos financeiros para investir em sistemas na nuvem e a falta de proatividade dos profissionais, pois alguns se posicionam de forma resistente.

Tabela 7- Possíveis vantagens e desvantagens da Contabilidade Digital

Afirmativas	1	2	3	4	5	%
Proporcionará mais vantagens do que desvantagens	0	0	6,5	22,5	64,5	100
Contribuirá para tornar os processos mais automatizados e com uma melhor qualidade.	0	0	6,5	32,2	61,3	100
Contribuirá para que o escritório disponibilize informações para minha empresa em tempo real com maior transparência	0	0	6,5	29	64,5	100
Contribuirá para a redução das falhas de comunicação entre o escritório e a empresa, o que tornará melhor a qualidade do atendimento.	0	0	9,7	25,8	64,4	100
A implantação da contabilidade digital poderá aumentar despesas com gastos em equipamentos tecnológicos.	12,9	16,1	25,8	25,8	19,4	100
Contribui para o crescimento da empresa, obtendo informações mais transparente e seguras utilizando como ferramenta para tomada de decisões.	0	0	12,9	35,5	51,6	100
O uso da contabilidade digital terá que dedicar mais tempo a assuntos administrativos.	9,7	16,1	25,8	29	19,4	100
Contribuirá para o crescimento da empresa, pois por meio de software é possível fazer mais coisas em menos tempo e a custos reduzidos.	0	0	6,5	32,2	61,3	100
Oferece mais segurança para os dados e informações contábeis da empresa, pois os documentos são armazenados na nuvem.	0	0	19,4	29	51,6	100

Legenda: 1- Discordo Totalmente; 2-Discordo Parcialmente; 3- Indiferente; 4- Concordo Parcialmente; 5- Concordo Totalmente.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Com intuito de identificar a opinião dos gestores ou responsáveis pelas MPEs quanto às vantagens e desvantagens da contabilidade digital, foram elaboradas 09 afirmações acerca do tema, conforme apresentado na tabela 7. Os respondentes foram instruídos a escolherem entre as seguintes alternativas: Concordam totalmente, concordam parcialmente, indiferentes, discordam parcialmente e discordam totalmente.

Na primeira afirmativa, 87% dos respondentes concordam totalmente e parcialmente que a contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens as empresas. Percentuais semelhantes ocorreram na terceira e quarta afirmações, em que os participantes concordam totalmente que a contabilidade digital contribuirá para que o escritório disponibilize informações para a empresa em tempo real com maior transparência, e também contribuirá para a redução das falhas de comunicação entre o escritório e a empresa, o que tornará melhor a qualidade do atendimento. Resultados semelhantes ocorreram na pesquisa de Santos e Konzen (2020) destacando que, quase 85% dos respondentes concordam totalmente e parcialmente que a contabilidade digital contribuirá para que os escritórios disponibilizem aos seus clientes um maior número de canais de contato, o que tornará o atendimento aos clientes mais qualificado.

Destacam-se algumas possíveis vantagens proporcionadas pela contabilidade digital em que a maioria dos respondentes concorda totalmente e parcialmente com as afirmações como: processos mais automatizados, informações em tempo real, transparentes, utilização de *software* reduzindo tempo e custos, mais segurança, pois os documentos são armazenados em nuvens, conforme apresentado na tabela 7.

Por outro lado, grande parte dos respondentes se mostram menos otimistas na questão sobre o uso da contabilidade digital ter que dedicar mais tempo a assuntos administrativos. Desta forma, evidencia-se como ponto negativo na adequação deste modelo de contabilização nas MPEs. Outra possível desvantagem da contabilidade digital seria o aumento de despesas com gastos em equipamentos tecnológicos, onde 45,2% concordaram totalmente e parcialmente com a afirmação, e 25,8% não demostram opinião. Santos e Konzen (2020) apontam que na visão da maioria dos escritórios a contabilidade digital não reduzirá as despesas dos clientes.

Tabela 8- A contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional

Participantes	Respostas
1ºParticipante	Sim, pois a contabilidade está cada dia mais digital em relação a sistemas.
2ºParticipante	Sim. Apesar de ainda se ter muita resistência dos empresários.
3ºParticipante	Sim. Em um primeiro momento por acarretar otimização de desempenho, seguido por uma economia sustentável e fomentado pelas inovações tecnológicas.
4ºParticipante	Claro, isso já ocorre e é muito mais rápido e prático.
5ºParticipante	Sim, Pois a contabilidade está se adequando as mudanças tecnológicas.
6ºParticipante	Sim, a informatização dos serviços é uma tendência imutável, sobretudo em tempos de pandemia.
7ºParticipante	Sim. Pela praticidade e por que os órgãos governamentais vêm se adequando para novas tecnologias.
8ºParticipante	Sim, pois estamos vivendo é uma nova era, em que as pessoas cada vez mais terão que se adaptar ao mundo digital.
9ºParticipante	Creio que não poderá substituir 100%.
10ºParticipante	Sim. Pela agilidade e confiabilidade.
11ºParticipante	Sim. Diminuindo espaços para guardar documentos, despesas com papel, armários. Facilidade em armazenamento e busca de documentos quando se necessita. A cada dia todos os segmentos estão se atualizando.
12ºParticipante	Sim, pois os empresários entenderam que esta é a melhor forma para obter informações precisas e fidedignas para uma melhor tomada de decisão em suas empresas.
13ºParticipante	Sim. É uma tendência.
14ºParticipante	Não respondeu
15ºParticipante	Sim, pois as empresas terão sua contabilidade totalmente automatizada.
16ºParticipante	Sim, é uma evolução tecnológica mundial.
17ºParticipante	Não respondeu
18ºParticipante	Sim. Porque a tendência mundial é para que a tecnologia avance cada vez mais para facilitar a relação entre as pessoas, empresas e órgãos públicos.
19ºParticipante	Sim, pois estamos vivendo é uma nova era, cada vez mais digital, é as empresas que não acompanham as inovações vão ficar para trás.
20ºParticipante	Creio que sim.
21ºParticipante	Sim, pois as pessoas vão aceitar um dia, que as coisas evoluíram.
22ºParticipante	Sim. Não haverá mais a necessidade do envio de dados físicos se os mesmos estiverem disponíveis de forma digital.
23ºParticipante	Não
24ºParticipante	Sim, pois o acúmulo de papeis gera dificuldade da localização do documento necessário.
25ºParticipante	Sim, pois traz mais segurança.
26ºParticipante	Sim, pois todo documento é digitalizado é pode ser visualizado a qualquer momento, como se fosse físico e contribui com o meio ambiente.
27ºParticipante	Não concordo.
28ºParticipante	Sim, facilita todo o processo.
29ºParticipante	Sim
30ºParticipante	Sim
31ºParticipante	Acredito que sim.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A tabela 8 apresenta as respostas dos participantes a respeito da possibilidade de substituição do modelo de contabilidade tradicional (sem papel físico) pela contabilidade digital na MPE. Constatou-se que 26 dos 31 participantes, quase 84% da amostra, acreditam que a contabilidade digital poderá um dia substituir o modelo atual da contabilidade tradicional. Porém os participantes demonstraram possuir conhecimento superficial sobre contabilidade digital.

Destacam-se algumas respostas que segundo os respondentes contribui para possível adesão da contabilidade digital nas empresas: tendência tecnológica; adequação as mudanças tecnológicas; praticidade, agilidade e facilidade em armazenamento, processos e busca de documentos; informações mais precisas e fidedignas para uma melhor tomada de decisão; redução de despesas com papeis, contribuindo com meio ambiente.

Em concordância com a pesquisa de Andrade e Mehleck (2020) em que os participantes caracterizaram o modelo de contabilidade digital como: sistemas mais inteligentes, integração entre cliente e contador por meio de sistemas, aceleração de processos, tecnologia inovadora, nova categoria de serviço mais moderna, e dispensa o uso de papel impresso.

Tabela 9: Diferença entre Contabilidade Digital e Contabilidade On-line na percepção dos gestores ou responsáveis pelas MPEs

Participantes	Respostas
1ºParticipante	Contabilidade on-line contabilidade feita a tempo real. Contabilidade digital os documentos são contabilizados sem ser por documentos físicos.
2ºParticipante	Não sei.
3ºParticipante	On-line-100% integrada ao cliente dados em tempo real. Digital troca de dados por ambiente virtual dispensando os meios físicos tradicionais, porém não integrada a base de dados do cliente existindo a necessidade de imputar os dados nos sistemas contábeis.
4ºParticipante	On-line: não existe escritório físico. Digital: existe escritório físico, porém não se recebe documentos físicos.
5ºParticipante	Contabilidade on-line contabilização em tempo real e contabilidade digital contabilização sem documentos físicos.
6ºParticipante	Não sei.
7ºParticipante	Não sei.
8ºParticipante	Contabilidade digital são informações precisas e na hora, são informações simultâneas. Contabilidade on-line é um processo mais lento.
9ºParticipante	Não sei.
10ºParticipante	Não sei.
11ºParticipante	Não sei.
12ºParticipante	Não sei.
13ºParticipante	Não sei.
14ºParticipante	Não respondeu.
15ºParticipante	Contabilidade on-line simplesmente uma transferência de dados. Contabilidade digital a segurança de obter seus dados quando necessário.
16ºParticipante	Acredito que a Contabilidade on-line seja o que é feito hoje, atendimento físico, mas também informatizado. Contabilidade digital seria totalizar todos os tipos de serviços pertinentes a uma contabilidade de forma digital direta.
17ºParticipante	Não respondeu.
18ºParticipante	Contabilidade Online- processamentos de informações em tempo real. Contabilidade Digital- utilização de sistemas interligados entre empresa e contador.
19ºParticipante	Contabilidade digital processo contábil digital. Na on-line é um processo em tempo real.
20ºParticipante	Não sei.
21ºParticipante	Não respondeu.
22ºParticipante	Na Contabilidade digital os dados estariam disponíveis via web, porém o input necessitaria de intervenção manual. Na contabilidade online registra o fato no momento do input nos sistemas financeiros da organização o que a

(Continua)

(Continuação)

	torna disponível de forma imediata ao fato.
23º Participante	Não respondeu.
24º Participante	A contabilidade on-line nada mais é do que a realização da contabilidade das empresas através de um sistema com uma tecnologia que, de forma on-line, o cliente insere as informações necessárias solicitadas pela plataforma para “fechar” a sua contabilidade. Por outro lado, a contabilidade digital utiliza a tecnologia para desburocratizar a rotina dos processos contábeis e aumentar a produtividade e a eficiência das tarefas, visando sempre os melhores resultados para os clientes através de uma relação de proximidade e parceria.
25º Participante	Ambas utilizam Método diferente de geração das informações contábeis.
26º Participante	Acredito que na contabilidade digital não precisará de impressão em papel e on-line refere-se ao meio de transmissão de documentos.
27º Participante	Não sei.
28º Participante	Não respondeu.
29º Participante	Contabilidade digital- Integração de informações no sistema. On-line informações em tempo real.
30º Participante	Contabilidade digital informações contábeis em formato digital. On-line informações contábeis em tempo real.
31º Participante	Contabilidade digital contribui na agilidade dos processos por meio de sistemas interligados. On-line contribui para processo de geração das informações em tempo real.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação aos resultados apresentados na tabela 9, nota-se que, os participantes possuem conhecimento superficial sobre contabilidade digital e suas principais diferenças com a contabilidade *on-line*, contudo, destacam-se algumas respostas que representa a associação mais adequada sobre as diferenças mais citadas. Em relação à Contabilidade Digital- Processo-Digital de informações em sistemas; Sistema interligado entre contador e empresa; Existência de escritórios, porém sem documentos físicos; Prestação de serviços contábil de forma digital e direta. Já na Contabilidade *On-line*- Processamento de informações em tempo real *via Web*; A empresa insere as informações solicitadas pelo sistema de forma *on-line*; Sem escritórios físicos; Registro de dados no sistema de forma imediata ao fato.

Para Andrade e Mehleck (2020) a contabilidade *on-line* é gerada pelo próprio cliente, na qual ele fornece as informações e, por meio de um sistema automatizado, os tributos são calculados e os relatórios emitidos em tempo real. Já na contabilidade digital as informações são geradas com o auxílio de sistemas integrados em nuvem, e o contador é o responsável por conectar e emitir essas informações no sistema, permitindo contribuir com a tomada de decisão de seus clientes.

De acordo com a tabela 9, percebe-se que, 48,4% dos respondentes das MPEs investigadas (15 dos 31 participantes), não sabem apontar nenhuma diferença entre a contabilidade digital e contabilidade *on-line*, pelo desconhecimento de conceitos que definam essas novas tecnologias.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo geral verificar a percepção das MPEs que terceirizam sua contabilidade a um escritório da cidade de João Pessoa- PB, a respeito da aceitação da contabilidade digital em seu processo de trabalho. Com o mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, é de fundamental importância que os gestores compreendam a necessidade de conhecer e buscar novas tecnologias, que colabore com o crescimento da empresa.

Por meio da coleta dos dados buscou na primeira etapa do estudo caracterizar o perfil das empresas e dos seus gestores ou responsáveis, constatando-se que em sua maioria são gestores proprietários, possuindo pós-graduação e com menos de 30 anos de idade. As empresas em sua maioria são de pequeno porte, atua no comércio, exercendo suas atividades a mais de 20 anos no mercado.

Verifica-se que os participantes possuem conhecimento superficial do que seja contabilidade digital, e acreditam que em longo prazo o modelo de contabilidade tradicional (documentação física) poderá ser substituído, utilizando o formato digital. Porém apontam como maior dificuldade para sua adesão nas empresas à falta de conhecimento da nova tecnologia.

Analisando a contabilidade *on-line* e contabilidade digital, na visão dos participantes da pesquisa, os mesmos aparentam conhecer, citando pontos que os diferenciam os dois modelos de negócios. Porém, ressalta-se que grande parte dos gestores ou responsáveis pelas empresas não conseguiram apontar nenhuma diferença entre a contabilidade *on-line* e digital, pelo desconhecimento dos novos modelos de contabilização.

Em relação às possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital, os resultados identificados na pesquisa apontam que, a automação de processos, informações em tempo real, documentação armazenadas em nuvens são ótimas oportunidade de otimização de tempo para as empresas. Entretanto, despesas com equipamentos tecnológicos, dedicação de tempo no aprendizado a novas tecnologias é um fator considerado pelos participantes como desvantagens na implantação da contabilidade digital.

Portanto, evidencia-se que, diante dos resultados encontrados na presente pesquisa, o modelo de negócio contabilidade digital poderá ter boa aceitação pelas

Micro e Pequenas Empresas, apesar de ser um modelo novo de contabilização, necessitando ser ampliado nos escritórios de contabilidade, para depois ser adequado nas empresas, onde contribuirão para o desenvolvimento das empresas, tornando-a mais competitiva no mercado e viabilizando novas oportunidades.

Como fator limitante da presente pesquisa, está na amostra não ser probabilística, impossibilitando a generalização dos resultados obtidos, fazendo com que estes se refiram apenas aos respondentes pesquisados.

Recomenda-se que sejam realizadas futuras pesquisas nesta temática, pois ainda é um tema pouco explorado, e possui pouca literatura acadêmica brasileira. Sugere-se ainda, que seja confrontando os resultados dessa pesquisa com a percepção dos profissionais de escritórios de contabilidade, outras empresas de mesmo porte ou superior, poderá gerar boas contribuições sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista eletrônica de Ciências Contábeis**, Taquara, v. 9, n. 1, p. 93-122, jan/jun . 2020.

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Art. nº 179. Constituição da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm acesso em 17 ago 2020.

BRASILIA. **Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007**. Instituição do Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm Acesso em: 17 ago 2020.

BEUREN, Ilse Maria; BARP, Adriano Dinomar; FILIPIN, Roselaine. Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. **Revista contexto**, Porto Alegre, v. 13, n. 24, p.79-92, maio/ago. 2013.

CORRÊA, Luiz. Diferença de Contabilidade Digital e Contabilidade Tradicional. 2019. **Blog sobre contabilidade e tecnologia**. Florianópolis, 14 fev 2020. Disponível em: <https://luizcorreacontador.com.br/diferenca-contabilidade-digital-e-tradicional/> Acesso em 14 fev 2020.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother fiscal IV- **Manual de sobrevivência no mundo pós SPED**. Belo Horizonte: Editora. Ideas@Work, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JORNAL CONTÁBIL. Contabilidade online: veja como funciona esse serviço. *In*: Rede Jornal Contábil. **Artigo sobre contabilidade online**. Rio de Janeiro, 31 agosto 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-online-veja-como-funciona-esse-servico/> acesso em 31 out 2020.

JORNAL CONTÁBIL. O que é contabilidade digital e como ela está transformando o mercado contábil. *In*: Rede Jornal Contábil. **Artigo sobre contabilidade digital**. Rio de Janeiro, 16 maio 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-contabilidade-digital-e-como-ela-esta-transformando-o-mercado-contabil/> acesso em 17 ago 2020.

KPMG. Digitalisation in accounting. **Relatório da KPMG**. Alemanha, 2017. Disponível em:

<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/de/pdf/Themen/2017/digitalisation-in-accounting-en-2017-KPMG.pdf> acesso em 14 fev 2020.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. Contabilidade online x Contabilidade digital. **Ebook**, 2017. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em 13 fev 2020.

MACEI, Demetrius Nichel; LIMA, Francelise Camargo. O Incentivo a Micro e Pequena Empresa como Instrumento de Geração de Empregos. **Revista de Direito tributário e financeiro**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 178-198, jul-/dez. 2016.

MANES, Gabriel. Contabilidade digital o guia completo 2020. *In*: Conta Azul. **Blog sobre contabilidade digital**. Joinville-SC, 11 ago 2020. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital> acesso em: 05 out 2020.

Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. Daniel Salgueiro da Silva *et al.* **Manual para MPE**. 5. ed. Brasília: CFC e SEBRAE, 2002.

MARTINS, Kleber; SCHLEMPER, Scheyla; SCHUTZ, Tamiris Cristina; BRAUN, Alfredo Lohn. Sistema público de escrituração digital (SPED): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 22–36, 2018.

MATIAS, José Pereira. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OECD- Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico. Transformador tecnologias e emprego do futuro. **Relatório**. Montreal, Canadá, 27-28 mar 2018.

OLIVEIRA, Sirlei Aparecida; SOUZA, Agamênom Rocha; ALVES, Pablo da Silva. Utilização de Soluções ERP em Micro e Pequenas Empresas. **Revista cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 30, p. 83-92, abr. 2016.

PASA, Eduardo Cesar. O uso de documentos eletrônicos na contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 14, n. 25, p. 72-83, jan-/abr. 2001.

PIGATTI, Fernando. Contabilidade on-line e contabilidade tradicional. 2018. *In*: Portal Contábeis. **Blog sobre contabilidade e tecnologia**. 20 jun 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4770/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/> acesso em 14 fev 2020.

RUSCHEL, Marcia. Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. O impacto do sped na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, 2011.

SACILOTTI, Adaní Cusin. **A importância da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas**: um estudo exploratório na região de Jundiaí.

Dissertação (Mestrado em Administração)-Programa de mestrado em Administração, Faculdade Campo Limpo Paulista, Campo Limpo Paulista, 2011.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Editora Penso, 2013.

SANTINI, Sinideia; *et al.* Fatores de mortalidade em micro e pequenas empresas: um estudo na região central do Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**. Florianópolis, v.8, n.1, jan./abr. 2015.

SANTOS, Emilaine Kullmann; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**. Faculdades Integradas de Taquara. v. 9, n. 2, p. 101-130, jul-dez. 2020.

SEBRAE. Participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira. **Relatório de MPE**. Brasília: Sebrae, julho 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso em: 19 ago 2020.

SEBRAE- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Anuário do trabalho dos pequenos negócios. **Relatório do Sebrae**. São Paulo: Sebrae, 2016. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anu%C3%A1rio%20do%20Trabalho%20nos%20Pequenos%20Neg%C3%B3cios%202016%20VF.pdf>. Acesso em 20 fev 2020.

SEBOLD, Marcia; SCHAPPO, Cassio; PIONER, Lucas Mello; PIONER, João José Mello. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Revista enfoque e reflexão contábil**, Florianópolis, v.31, n.2, p.23-32, maio/ago. 2012.

SILVA, Jader Julio Pires. **Um Modelo de desenvolvimento estratégico: preparando micro e pequenas empresas para a utilização de indicadores estratégicos**. Dissertação (Mestrado em engenharia) -Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

SOARES, Isabella. O que é a contabilidade digital. *In*: Portal Contábeis. **Artigo sobre contabilidade digital**. São Paulo, 08 nov 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5753/o-que-e-a-contabilidade-digital/> Acesso em 14 fev 2020.

SOUSA, Flavio; MOREIRA, Leonardo; MACHADO, Javan. **Computação em nuvem: conceitos, tecnologias, aplicações e desafios**. ERECEMAPI, Sobral- CE, 2009.

VIEIRA, Flávia Regina. Czarneski. **Dimensões para o diagnóstico de uma gestão estratégica voltada para o ambiente de empresas de pequeno porte**.

Florianópolis, 2002. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

ÂPENDICE A

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Este questionário refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba do aluno FÁBIO LUIZ DE PAIVA JUNIOR, sob a orientação do PROF. DR. TIAGO HENRIQUE DE SOUZA ECHTERNACHT, com o título “**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/ PB.**” A fim de alcançar o objetivo de analisar este impacto, solicito sua colaboração como respondente. Todas as informações serão tratadas em sigilo e utilizadas apenas para obter os resultados da pesquisa.

Desde já, agradeço pela sua atenção e importante colaboração.

Bloco I – Informações sobre perfil do entrevistado

1. Sexo?
☐ masculino
☐ feminino

2. Idade?
☐ até 30 anos
☐ de 31 a 40 anos
☐ de 41 a 50 anos
☐ acima de 50 anos

3. Qual seu grau de escolaridade?
☐ ensino fundamental
☐ ensino médio
☐ ensino superior incompleto
☐ Ensino superior completo
☐ pós-graduação
☐ outros

4. Qual sua ocupação na empresa?
☐ proprietário
☐ administrador
☐ sócio
☐ outros

Bloco II – Informações sobre a empresa

5. Em que setor a empresa atua?
☐ Comércio
☐ Serviço
☐ outros

6. Classificação do tipo da empresa.

- ☐ Microempresa (ME)
- ☐ Empresa de Pequeno Porte (EPP)

7. Tempo de atuação da empresa no mercado?

- ☐ até 1 ano
- ☐ entre 2 a 5 anos
- ☐ entre 6 a 9 anos
- ☐ entre 10 a 14 anos
- ☐ entre 15 e 19 anos
- ☐ mais de 20 anos

Bloco III – Percepção sobre recurso tecnológico e processo de geração da informação contábil

8. Como você considera seu nível em informática para aperfeiçoar e automatizar a rotina de trabalho?

- ☐ muito bom
- ☐ bom
- ☐ razoável
- ☐ insuficiente

9. Quais recursos tecnológicos são utilizados com maior frequência na rotina de trabalho?

- ☐ internet
- ☐ whatsapp
- ☐ chat
- ☐ e-mail
- ☐ planilhas eletrônicas
- ☐ plataformas em nuvens
- ☐ Outros. Qual? _____

10. Qual a forma de envio dos documentos para o escritório de contabilidade?

- ☐ on-line
- ☐ e-mail
- ☐ presencialmente
- ☐ serviços de coleta e entrega
- ☐ via sistema/software específico
- ☐ Outros. Qual? _____

11. Qual o tipo de processo de escrituração contábil é utilizado pela empresa?

- ☐ processo manual
- ☐ utilização de software/ sistema
- ☐ processo eletrônico e manual

- () processo digital
 () Outros. Qual? _____

Bloco IV- Percepção sobre a contabilidade digital
--

12. Na sua percepção o que é contabilidade digital?

- () integração entre cliente e contador num sistema
 () sistemas mais inteligentes
 () modelo moderno on-line
 () não tenho opinião
 () Outros. Qual? _____

13. O que a contabilidade digital pode acarretar para as empresas que as utilizam em seus processos de trabalho?

- () diversas facilidades
 () um grande aprendizado utilizando novas técnicas de controle e informação
 () Segurança da informação, rapidez , agilidade, e otimização do tempo
 () processo de atualização para as empresas e qualificação para os profissionais contábeis
 () não tenho opinião
 () Outros. Qual? _____

14. Na sua percepção, quais os empecilhos para o uso da contabilidade digital?

- () falta de recursos financeiros
 () resistência dos profissionais
 () falta de conhecimento
 () sistemas complexos
 () falta de interesse em novas tecnologias
 () Outros motivos. Qual? _____

Responda a seguir, conforme os itens da escala de 1 a 5.

1-discordo totalmente; 2- discordo parcialmente; 3-Nem concordo, nem discordo; 4- concordo parcialmente; 5- concordo totalmente.

15. Marque as opções que melhor representa sua percepção sobre as possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital.

	1	2	3	4	5
O uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para minha empresa.					
A contabilidade digital contribuirá para tornar os processos mais automatizados, desta forma os					

serviços contábeis serão entregues mais rápidos e com uma melhor qualidade.					
A contabilidade digital contribuirá para que o escritório disponibilize informações para minha empresa em tempo real, o que resultará em maior transparência acerca da qualidade dos serviços prestados.					
A contabilidade digital contribuirá para a redução das falhas de comunicação entre o escritório e a empresa, o que tornará melhor a qualidade do atendimento.					
A implantação da contabilidade digital, poderá aumentar despesas com gastos em equipamentos tecnológicos.					
A contabilidade digital poderá contribuir para o crescimento da empresa, obtendo informações mais transparente e seguras podendo-a utilizar mais a contabilidade como ferramenta para tomada de decisões.					
O uso da contabilidade digital terá que dedicar mais tempo a assuntos administrativos.					
A contabilidade digital contribuirá para o crescimento da minha empresa, pois por meio de software é possível fazer mais coisas em menos tempo e a custos reduzidos.					
A contabilidade digital oferece mais segurança para os dados e informações contábeis da empresa, pois os documentos são armazenados na nuvem.					

16. Você concorda que a contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional (sem documentos físicos)? Por quê?

17. Você saberia apontar algumas diferenças entre contabilidade on-line e a contabilidade digital? _____